



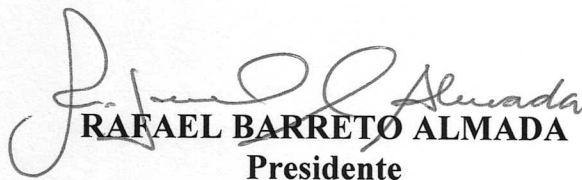
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-
IFRJ

RESOLUÇÃO Nº 41 DE 16 DE OUTUBRO DE 2019.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais e, tendo em vista as deliberações da 3ª Reunião Ordinária do Conselho Superior de 16 de outubro de 2019,

RESOLVE:

- 1 - **Aprovar** a oferta e o Projeto Pedagógico do Curso de **Formação Inicial em Microempreendedor Individual** no *campus* Belford Roxo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ;
- 2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.


RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL

Rio de Janeiro

Campus Belford Roxo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Belford Roxo
2019

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor PRODIN

José Arimathéa Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Rodney Cezar de Albuquerque

Pró-Reitora de Extensão

Cristiane Henriques de Oliveira

Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo

Marcio Franklin Oliveira

Diretora de Ensino do Campus Belford Roxo

Rosi Marina Rezende

Diretor Administrativo do Campus Belford Roxo

Jorge Maximiano dos Santos

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO	7
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	7
4. JUSTIFICATIVA	7
5. OBJETIVOS DO CURSO	10
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	11
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	11
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	12
9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	12
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	12
11. MATRIZ CURRICULAR	12
12. EMENTÁRIO	13
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO	18
14. CERTIFICAÇÃO	18
15. INFRAESTRUTURA	19
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	19
17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	19
18. BIBLIOGRAFIA	19
ANEXO	21

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ - Campus Belford Roxo

CNPJ: 10.952.708/0001-04

Diretor(a) de Implantação: Marcio Franklin Oliveira

Endereço: Av. Joaquim da Costa Lima, s/n – B. São Bernardo (em frente ao 39º BPM)

Cidade: Belford Roxo

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 26112-055

Telefone: (21) 3293-6078

Site da Instituição: www.portal.ifrj.edu.br/belford-roxo

Outros campi envolvidos: não se aplica

Instituições parceiras: não se aplica

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Estevão Cristian da Silva Leite

Cargo/Função: Docente

Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2306000

CPF: 121652827-64

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): estevao.leite@ifrj.edu.br

Coordenador: Flávio Glória Caminada Sabrá

Cargo/Função: Docente

Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva

Matrícula SIAPE: 2414886

CPF: 981824637-34

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): flavio.sabra@ifrj.edu.br

Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: Alda Maria Coimbra Aguiar Maciel

Campus: Belford Roxo

Formação: Graduação em Letras, Mestrado em Linguística, Doutorado em Estudos Linguísticos

Titulação: Doutora em Estudos Linguísticos

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicação Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1099236

CPF: 71655093720

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): alda.maciel@ifrj.edu.br

Nome: Cássia Mousinho de Figueiredo

Campus: Belford Roxo

Formação: Graduação em Desenho Industrial, Doutora e Mestre em Engenharia de Produção com ênfase em Gestão e Inovação.

Titulação: Doutora em Engenharia de Produção

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Matrícula SIAPE: 2416103
CPF: 054254327-39
Telefone: (21) 3293-6078
Endereço eletrônico (e-mail): cassia.figueiredo@ifrj.edu.br

Nome: Denise Loyola Silva Monteiro
Campus: Belford Roxo
Formação: Graduação em Engenharia de Produção e Mestrado em Engenharia de Produção.
Titulação: Mestre em Engenharia de Produção
Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Matrícula SIAPE: 2317008
CPF: 058259847-80
Telefone: (21) 3293-6078
Endereço eletrônico (e-mail): denise.loyola@ifrj.edu.br

Nome: Fábio Soares da Silva
Campus: Nilópolis
Formação: Graduação em Pedagogia, Especialização em Educação Profissional e Tecnológica e Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica.
Participação: (x) docente () apoio administrativo (x) equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Matrícula SIAPE: 1571869
CPF: 09213199759
Telefone: (21) 3293-6078
Endereço eletrônico (e-mail): fabio.silva@ifrj.edu.br

Nome: Gabriela Sousa Ribeiro
Campus: Belford Roxo
Formação: Graduação em Desenho Industrial (2005), Licenciatura em Artes Visuais (2018), Especialização em Ergonomia (2007), Mestrado em Design (2008), Doutorado em Urbanismo (2016)
Titulação: Doutora em Urbanismo
Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Matrícula SIAPE: 1727135
CPF: 643831133-20
Telefone: (21) 3293-6078
Endereço eletrônico (e-mail): gabriela.ribeiro@ifrj.edu.br

Nome: Jaqueline Gomes de Jesus
Campus: Belford Roxo
Formação: Graduação em Psicologia, Mestrado em Psicologia, Doutorado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações pela UnB.
Titulação: Doutora em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações
Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Matrícula SIAPE: 1436875
CPF: 8585235202104
Telefone: (21) 3268-6078
Endereço eletrônico (e-mail): jaqueline.jesus@ifrj.edu.br

Nome: Marcela Botelho Tavares
Campus: Belford Roxo
Formação: Bacharelado e Licenciatura em Filosofia, Mestrado em Estética e Filosofia da Arte e Doutoranda em Artes Visuais.
Titulação: Doutoranda em Artes Visuais

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Matrícula SIAPE: 2414247
CPF: 113334477-10
Telefone: (21) 3293-6078
Endereço eletrônico (e-mail): marcela.tavares@ifrj.edu.br

Nome: Raphael Argento de Souza
Campus: Belford Roxo
Formação: Graduado em Desenho Industrial, Mestre e Doutor em Design.
Titulação: Doutor em Design.
Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Matrícula SIAPE: 2342436
CPF: 089431067-42
Telefone: (21) 3293-6078
Endereço eletrônico (e-mail): raphael.argento@ifrj.edu.br

Nome: Vivian Martins Lopes de Souza
Campus: Belford Roxo
Formação: Graduação em Pedagogia, MBA em Recursos Humanos, Especialização em Implementação e Gestão da Educação à Distância, Mestre em Educação e Doutoranda em Educação.
Titulação: Doutoranda em Educação.
Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva
Matrícula SIAPE: 1249050
CPF: 110396067-92
Telefone: (21) 3293-6078
Endereço eletrônico (e-mail): vivian.lopes@ifrj.edu.br

Nome: Rosi Marina Rezende
Campus: Belford Roxo
Formação: Licenciatura em Pedagogia - Habilitações em Magistério e Orientação Educacional (1986), Especialização em Psicopedagogia no Cotidiano Escolar e Clínica (1998), Especialização em Administração Escolar (1999), Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD (2010), Especialização em Educação Especial- Deficiência Auditiva (2010), Mestrado em Ciências Pedagógicas (2004) e Mestrado em Relações Etnicorraciais (2015)
Titulação: Mestre em Ciências Pedagógicas e Relações Etnicorraciais
Participação: () docente () apoio administrativo (x) equipe técnico pedagógica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 1819316
CPF: 726188847-87
Telefone: (21) 3293-6078
Endereço eletrônico (e-mail): rosi.rezende@ifrj.edu.br

Responsável pela Manutenção de dados nos Sistemas Acadêmicos:

Nome: Samantha Silva Deodato
Cargo/Função: Auxiliar de Biblioteca/Secretária Acadêmica
Regime de trabalho: 40h
Matrícula SIAPE: 2390605
CPF: 128.126.577-23
Telefone: (21) 3293-6078
Endereço eletrônico (e-mail): samantha.deodato@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Microempreendedor Individual

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Carga horária total: 165h

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo

Categoria do Curso: (X) Inicial () Continuada

Número de vagas por turma: 40

Modalidade da oferta: (X) Presencial () Ensino à Distância

Público-alvo: estudantes e/ou trabalhadores com Ensino Médio – Completo

Local a ser realizado: IFRJ Campus Belford Roxo

Associado a ocupação (CBO) 1414-10 Comerciante varejista

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Microempreendedor Individual, na modalidade presencial, na unidade do IFRJ *campus* Belford Roxo.

No intuito de atender às demandas da comunidade e contribuir na qualificação profissional, com vistas ao estímulo à autonomia, criatividade e à sustentabilidade em todas a proposta pedagógica foi elaborada de modo a preconizar a formação crítica e reflexiva de empreendedores, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação/CBO, sustentada no estímulo à criatividade e no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

4. JUSTIFICATIVA

O Curso FIC em Microempreendedor Individual foi desenvolvido a partir da avaliação e análise das demandas apresentadas pela sociedade civil organizada e poderes públicos durante o processo de início de implantação do IFRJ campus Belford Roxo. O FIC está inserido no eixo tecnológico de Gestão e Negócios ofertado no IFRJ campus Belford Roxo.

Localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro, na Baixada Fluminense, o município de Belford Roxo completou, em 03 de abril de 2019, 23 anos de existência. Apesar de possuir algumas empresas, como Bayer do Brasil, Termolite e Lubrizol, os principais setores da economia local são os serviços e o comércio. Destaca-se, no entanto, que o município possui forte vocação para área da Economia Criativa. Belford Roxo, conta hoje, juntamente com Duque de Caxias, com o Arranjo Produtivo Local (APL) calçadista, que tem como objetivo integrar os polos calçadistas dos municípios de Belford Roxo e Duque de Caxias buscando a união e o aumento da competitividade das empresas com foco na satisfação dos clientes e no respeito aos princípios ambientais e trabalhistas.

No caso de Duque de Caxias e Belford Roxo, o APL engloba uma Cooperativa de Fabricantes de Calçados e Assessórios, uma Associação de Fabricantes de Calçados, além

de diversos outros fabricantes que estão localizados entre os bairros do São Bento e Lote XV na divisa entre os dois municípios. As secretarias de Desenvolvimento Econômico de Duque de Caxias e Belford Roxo, que fizeram um censo socioeconômico e geográfico dos fabricantes da região, perceberam que o setor calçadista possui um enorme potencial que precisa de atenção especial. Foram identificados mais de 30 fabricantes de calçados, bolsas e cintos, inclusive alguns dedicados exclusivamente ao mercado do carnaval.

Além do potencial do APL calçadista mencionado anteriormente, ainda no setor criativo, merece destaque a atuação da coordenação de autonomia e empreendedorismo da Superintendência da Mulher do município de Belford Roxo, que atualmente desenvolve o projeto Feira Art Bel que reúne pelo menos 15 artesãs toda semana para expor e comercializar, em praças, estacionamentos e shoppings, o artesanato que produzem.

O campus do IFRJ no município de Belford Roxo, em consonância com as leis que regem os Institutos Federais, é destinado à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, Educação Profissional Técnica em Nível Médio e Educação Superior. A partir do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do campus, instituída pela Portaria 47 de 03 de março de 2015; de diálogos com representantes da municipalidade, que tornou possível identificar, em parte, as demandas e expectativas das autoridades e munícipes; e, tomando como base um primeiro levantamento dos Arranjos Produtivos Locais (APL), fora consolidado que o foco de atuação do campus está direcionado para as áreas relacionadas à indústria criativa – sobretudo no segmento produtivo da moda, do vestuário, calçadista, de acessórios, moveleiro, urbanístico – e à infraestrutura urbana – ênfase em mobilidade e urbanismo metropolitano; bem como, para a formação de professores/as, potencialmente para a área de Artes.

Atualmente o campus oferece o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Produção de Moda, o Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Artesanato e cursos de Formação Inicial e Continuada relacionados à economia criativa.

A palavra empreendedor tem origem francesa e quer dizer aquele que assume riscos e começa algo novo (HIRISH, 1986). De acordo com Schumpeter (1949) o empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais. Há ainda abordagens que levam o empreendedorismo para além da criação de empresas, como a que considera o empreendedor aquele que pensa e age de uma maneira holística, sempre com obsessão por oportunidades, e balanceada por uma liderança (BABSON COLLEGE, apud DORNELAS, 2016).

Considerando o significativo conjunto de definições sobre o empreendedorismo na

literatura, pode-se organizar as principais características e competências dos empreendedores de acordo com o quando abaixo (Quadro 1):

Quadro1: Relação das ações e competências empreendedoras

Autor – Data	Conceito
Mill (1848)	Tolerância ao risco.
Weber (1917)	Origem da autoridade formal.
Schumpeter (1928, 1934, 1942, 1949, 1967, 1982)	Inovação, iniciativa, sonho, criatividade, energia, realização pessoal, poder, mudança.
Hartman (1959)	Busca de autoridade formal.
McClelland (1961, 1971, 1973)	Tomada de risco, necessidade de realização, necessidade de afiliação.
Timmons (1978)	Autoconfiança, orientação por metas, tomada de riscos moderados, centralização de controle, criatividade, inovação.
Filion (1988, 1989, 2004)	Visão, imaginação, oportunidade e objetivos.
Dutra (2004)	Capacidade de inovação, comunicação, liderança, resolução de problemas, direcionamento estratégico, negociação, planejamento, relacionamentos, visão sistêmica, orientação para a qualidade.
Dolabela (1999)	Inovação, criatividade, visão, planejamento, iniciativa, oportunidade.

Fonte: Adaptado LENZI, 2010.

Segundo Dornelas (2015) o conceito de empreendedorismo tem sido muito difundido no Brasil nos últimos anos, intensificando-se na década de 1990, porém ganhando profundidade a partir dos anos 2000. Dados publicados pelo SEBRAE no ano de 2009 ratificam a importância das micro e pequenas empresas para a economia nacional, pois representam:

- 98% das empresas existentes no país;
- 21% do Produto Interno Bruto (PIB);
- 52% do total de empregos com carteira assinada;
- 29,4% das compras governamentais;
- 10,3 milhões de empreendedores informais;
- 4,1 milhões de estabelecimentos rurais familiares; e
- 85% do total dos estabelecimentos rurais.

De acordo com o Portal do Empreendedor (2019) o Brasil conta com 8 milhões de microempreendedores individuais, 900 mil estão no Estado do Rio de Janeiro, cerca de 200 mil na Baixada Fluminense e 22 mil no Município de Belford Roxo.

Dessa maneira, o curso de Formação Inicial e Continuada em Microempreendedor Individual, fora concebido para estimular e auxiliar os estudantes à ação empreendedora, buscando novas oportunidades no mundo do trabalho. A proposta pedagógica do curso, preconiza a formação crítica e reflexiva sustentada no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área de gestão de negócios.

O estímulo à criatividade e a inovação, aliado ao desenvolvimento de competências de gestão, tendo como pressuposto o desenvolvimento sustentável, possibilita ao estudante desenvolver uma consciência empreendedora, com grandes possibilidades de abertura de novos negócios.

Além do preparo do estudante para o mundo do trabalho, objetiva-se formar cidadãos aptos a enfrentar as dificuldades da vida em sociedade. Deseja-se contribuir para a formação e preparação de sujeitos que possam refletir sobre sua prática diante de um mundo que exige cada vez mais que o profissional seja capaz de adquirir novos conhecimentos e inovar.

Através do comprometimento com a educação, espera-se contribuir para uma sociedade mais justa, democrática, solidária, culturalmente pluralista, pautada nos princípios éticos e no respeito à diversidade, em que o estudante tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades e de construir-se de forma autônoma. Nesse sentido, busca-se colaborar para construção de uma sociedade em que a liberdade de pensamento seja respeitada e valorizada e todos os cidadãos tenham acesso à educação, ao uso dos bens indispensáveis a uma vida digna e livre, ao conhecimento científico e recursos tecnológicos (PPI – 2014/2018).

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

Promover a qualificação profissional inicial na área do Microempreendedor, incentivando a identificação de novas oportunidades e a ação empreendedora, formando profissionais capazes de identificar características necessárias para o desenvolvimento de um novo negócio.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para educação financeira pessoal dos discentes;
- Promover a reflexão sobre a interface entre empreendedorismo, gestão de negócios e aspectos ambientais, socioculturais e identitários;
- Fomentar o desenvolvimento da criatividade, da inovação e do empreendedorismo, com

vistas ao desenvolvimento sustentável;

- Identificar fatores determinantes das relações entre os trabalhadores e as empresas, reconhecendo a importância da gestão de pessoas, compreendendo e aplicando os conceitos de motivação, liderança, participação e poder.
- Desenvolver novos modelos de negócios e possibilidades de financiamento, individual e coletivo;
- Identificar técnicas de negociação (compra e venda);
- Apresentar e discutir as possibilidades de financiamentos / patrocínios e as principais estratégias para captação de recursos aplicáveis ao setor de Empreendedorismo; e
- Possibilitar a conexão de diferentes saberes construídos na vivência do mundo do trabalho e no âmbito do próprio curso, por meio de um Plano de Negócios.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A fim de alcançarmos os objetivos propostos, serão desenvolvidas aulas expositivas-dialogadas, leituras dirigidas e debates, atividades práticas, pesquisa e experimentação, entre outras. Ao longo do curso, os estudantes serão orientados a compor equipes de estudo e trabalho. Este tipo de organização tem por objetivo desenvolver competências e habilidades humanas e profissionais relacionadas a solidariedade, ao respeito à diferença, o aprendizado do trabalho em equipe. A participação individual também será requerida em alguns momentos.

O planejamento das aulas e o cronograma de atividades do curso serão disponibilizados aos estudantes no início do curso. O IFRJ campus Belford Roxo fornecerá os materiais didáticos básicos necessários para o desenvolvimento das práticas de ensino previstas na matriz curricular. Todavia, outros materiais específicos poderão ser solicitados aos estudantes.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Após vivenciar a experiência formativa, espera-se que os concluintes tenham condições de:

Atuar de maneira crítica e reflexiva no mundo do trabalho; atuar ética e de forma colaborativa, a partir da mobilização de saberes transdisciplinares, buscando desenvolver soluções criativas, inovadoras e sustentáveis para novos negócios; Desenvolver Plano de Negócio para novos empreendimentos; identificar oportunidades e criar novos negócios; e Organizar o planejamento financeiro pessoal e familiar.

Identificar características empreendedoras necessárias ao sucesso de um pequeno

negócio. Desenvolver um modelo de negócios. Reconhecer a importância da cooperação para fortalecimento dos pequenos negócios. Conhecer técnicas de negociação: compreender as funções dos vários agentes que compõem a cadeia de suprimentos de um negócio, dispensando o devido atendimento a clientes e fornecedores. Compreender e utiliza o controle de caixa no dia a dia empresarial e dominar o processo de formação de preços. Conhecer os tributos relacionados aos pequenos negócios e os benefícios a que tem direito. Gerenciar um pequeno negócio: planejar, organizar, controlar e avaliar as atividades de gestão de um pequeno negócio, de forma inovadora, utilizando das tecnologias disponíveis no mundo moderno, potencializando a sustentabilidade do seu negócio.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

Além de atuar de maneira inovadora e empreendedora em algum negócio já existente, inicialmente como Empreendedor, o profissional qualificado pelo curso poderá ser o protagonista na criação de novos empreendimentos.

9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no curso FIC em Microempreendedor Individual, o candidato deve possuir o Ensino Fundamental I (1º a 5º) – Completo, além de cumprir as etapas descritas em Edital Público.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, em seu Art. 26, o ingresso dos discentes nos cursos FIC ministrados no IFRJ dar-se-á por meio de processo seletivo, classificatório e não eliminatório; e com inscrição livre, em caso de cursos direcionados para um determinado grupo, segmento, instituição ou comunidade. As normas do processo seletivo serão definidas e regulamentadas em edital específico, em consonância com a política institucional traçada para ingresso de educandos.

11. MATRIZ CURRICULAR

(De acordo com o descrito no do Art. 13 do CAPÍTULO I – Do Planejamento do Projeto Pedagógico dos Cursos FIC – do Regulamento dos Cursos FIC)

MATRIZ CURRICULAR			
Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária presencial	Carga Horária à distância
Social	Trabalho e Felicidade	24	0
	Economia Criativa, Criatividade e Tecnologias	18	0
	Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	18	0
	Cultura, Identidade e Cidadania: Representação e Diversidade	18	0
Profissional	Finanças Pessoais	18	0
	Novos Modelos de Negócios: Canvas	18	0
	Elaboração de Plano de Negócios	51	0
Carga Horária Parcial do Curso		165 h	0 h
Carga Horária Total do Curso		165 h	

12. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR Trabalho e Felicidade		SALA 19
PROFESSOR Jaqueline Gomes de Jesus		SIAPE 1436875
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 24 h
EMENTA		
CONTEÚDOS Introdução à categoria “trabalho”, à luz das Ciências Sociais e da Psicologia. História do conceito de felicidade. Afetividade e subjetividade: psicologia e felicidade; felicidade e trabalho. Trabalho e ética. Questões do mundo do trabalho na atualidade: assédio moral. Educação Profissional e o trabalho como princípio educativo. Trabalho saudável e prevenção do sofrimento no trabalho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BENDASSOLLI, Pedro Fernando. Felicidade e trabalho . Revista GV Executivo, v. 6, n. 4, p. 57-61, jul./ago. 2007. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/view/34637 JESUS, Jaqueline Gomes de. Trabalho saudável como categoria da Psicologia Social . In: EFRAIME JÚNIOR, Bóia; MAHUMANA, Narciso; JESUS, Jaqueline de. O que é saúde mental? Lisboa: Escolar, 2014. p. 77-103. (Cadernos de Ciências Sociais) MALVEZZI, Sigmar. Felicidade e trabalho . In: BENDASSOLLI, Pedro F.; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo (org.). Dicionário de Psicologia do trabalho e das organizações. Belo Horizonte: Editora Artesã, 2019. p. 349-355.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho . 16. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014. KINICKI, Angelo; KREITNER, Robert. Comportamento organizacional . 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. SOBOLL, Lis Andréa Pereira. Assédio moral no trabalho . In: BENDASSOLLI, Pedro F.; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo (org.). Dicionário de Psicologia do trabalho e das organizações . São		

Paulo: Casa do Psicólogo, 2015. p. 85-93.

COMPONENTE CURRICULAR Economia Criativa, Criatividade e Tecnologias	SALA 19	
PROFESSOR Raphael Argento de Souza	SIAPE 2342436	
DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	QT. HORAS/AULA 18 h
EMENTA		
CONTEÚDOS Indústrias Criativas – um conceito em evolução. Economia Criativa: conceito e histórico. Ecossistema criativo. Empreendedorismo criativo Projetos criativos para o desenvolvimento socioeconômico. Políticas Públicas para a Economia Criativa. Mapeamento da Indústria criativa no Brasil. Introdução às TICs. O universos <i>DIY (Do-It-Yourself)</i> e <i>Maker</i> : apropriação no século XXI de conceitos do final do século XX. Integração entre o Design e as novas tecnologias por meio de ferramentas de prototipação e programação. A quarta Revolução Industrial e o processo de criação. Tecnologias sócio-interativas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA HOWKINS, John. Economia criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas. ed. atual. São Paulo: M Books, 2013. REIS, Ana Carla Fonseca (org.). Economia criativa: como estratégia de desenvolvimento: uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo: Itaú Cultural, 2008. Disponível em: https://www.itaucultural.org.br/economia-criativa-como-estrategia-de-desenvolvimento-uma-visao-dos-paises-em-desenvolvimento . Acesso em: 04 jun. 2019. Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Mapeamento da indústria criativa no Brasil. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2019. Disponível em: https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/pages/default.aspx . Acesso em: 01 jul. 2019. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BRASIL. Ministério da Cultura. Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações 2011 a 2014. 2. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Cultura, 2011. Disponível em: http://www2.cultura.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/08/livro_web2edicao.pdf . Acesso em: 04 jun. 2019. RELATÓRIO de economia criativa 2010: economia criativa: uma opção de desenvolvimento viável. Brasília, DF: Ministério da Cultura, Secretaria da Economia Criativa; São Paulo: Itaú Cultural; [S.I.]: Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento: Unidade Especial Especial para Cooperação Sul-Sul do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2010. Disponível em: https://unctad.org/pt/docs/ditctab20103_pt.pdf . Acesso em: 04 jun. 2019. TORI, Romero; KIRNER, Claudio; SISCOOTTO, Robson (ed.). Fundamentos e tecnologia de realidade virtual e aumentada. Pará: Romero Tori: Claudio Kirner: Robson Siscoutto, 2006. Disponível em: https://www2.pcs.usp.br/~interlab/Fundamentos_e_Tecnologia_de_Realidade_Virtual_e_Aumentada-v22-11-06.pdf . Acesso em: 24 abr. 2019.		

COMPONENTE CURRICULAR Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade	SALA 19	
PROFESSOR Estevão Cristian da Silva Leite Denise Loyola Silva Monteiro	SIAPE 2306000 2317008	
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18 h

EMENTA

CONTEÚDOS

Conceito de empreendedorismo. Características empreendedoras. Tipos de empreendedores: intra-emprededorismo, social, cooperativo, franqueado, microempreendedor individual e outros. Processo empreendedor. Processo de Formalização do Negócio. Empreendedorismo Social no Brasil. Função social do empreendedor. Características de Negócios Sociais. Análise de oportunidades. Conceito de inovação. Tipos de Inovação. Conceitos de Sustentabilidade e Desenvolvimento. Princípios da Sustentabilidade. Justiça Social e Econômica. Objetivos de desenvolvimento do Milênio. Mensuração do impacto social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACSELRAD, Henri. **Sustentabilidade e Desenvolvimento: Modelos, Processos e Relações**. Rio de Janeiro: FASE, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios**. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHOKA; MACKINSEY. **Empreendimentos Sociais sustentáveis: como elaborar planos de negócios para organizações sociais**. São Paulo: Peirópolis, 2001.

BARKI, Edgar; IZZO, Daniel; TORRES, Haroldo da Gama; AGUIAR, Luciana. **Negócios com impacto social no Brasil**. São Paulo: Peirópolis, 2013.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

YUNUS, Muhammad. **Criando um negócio social: Como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR Cultura, Identidade e Cidadania: Representações E Diversidade		SALA 19
PROFESSOR Marcela Botelho Tavares ou Jaqueline Gomes de Jesus		SIAPE 2414247 1436875
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18h
EMENTA		
CONTEÚDOS		
Cultura: definições e usos. Pessoa e cultura. Cultura como mediação. Diferenças e inter-relações entre cultura erudita x cultura popular x cultura de massa. Identidade e diferença: identidade pessoal, identidade social, identidade nacional, identidade local. Relação global x local; culturas híbridas. Representações sociais. Humanização e cidadania. Dimensões da diversidade humana. Estereótipo, preconceito e discriminação. O desafio da valorização da diversidade cultural. Cidadania e diversidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CASTELLS, Manuel. O poder da identidade . São Paulo: Paz e Terra, 2013.		

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. (Antropologia social).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

JESUS, Jaqueline Gomes de. **Ser cidadão ou escravo: repercussões psicossociais da cidadania**. Crítica e Sociedade: revista de cultura política, v. 2, n. 1, pp. 42-63, 2012. Disponível em: <http://tinyurl.com/jsgx3hg>

SILVA, Tadeu Tomaz da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR Finanças Pessoais		SALA 19
PROFESSOR Estevão Cristian da Silva Leite		SIAPE 2306000
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18 h
EMENTA		
CONTEÚDOS Perfil financeiro. Importância da educação financeira. Princípios de finanças pessoais. Planejamento e finanças pessoais. Orçamento Pessoal e Familiar. Índices de Equilíbrio Financeiro. Crédito. Dívidas. Organizando as dívidas. Investimentos. Planejamento para a Aposentadoria e Independência Financeira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BANCO CENTRAL DO BRASIL. Caderno de Finanças Pessoais . BACEN. Brasília, 2014. CERBASI, Gustavo Petrasunas. Casais inteligentes enriquecem juntos . 1.ed. São Paulo: Sextante, 2014. DESSEN, Márcia. Finanças Pessoais: o que fazer com meu dinheiro . Rio de Janeiro: Trevisan, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DANA, Samy; SOUZA, Fabio. Como Passar de Devedor Para Investidor: Um Guia de Finanças Pessoais . Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2012. EWALD, Luís Carlos. Sobrou dinheiro! Lições de economia doméstica . 12. ed. Rio Janeiro: Bertrand. Brasil, 2006. HALDFELD, Mauro. Investimentos: como administrar melhor o seu dinheiro . São Paulo: Fundamento Educacional, 2006. KIYOSAKI, Robert. Pai rico, Pai pobre . 57. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. MARTINS, José Pio. Educação Financeira: Ao Alcance de Todos . Curitiba: Fundamento, 2004.		

PASCHOARELLI, Rafael. **A regra do jogo - descubra o que não querem que você saiba no jogo do dinheiro**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR Modelos de Negócios: Canvas		SALA 19
PROFESSOR Cássia Mousinho Figueiredo Estevão Cristian da Silva Leite Denise Loyola Silva Monteiro		SIAPE 2416103 2306000 2317008
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 18h
EMENTA		
CONTEÚDOS Conceitos e fundamentos de modelos de negócios. Metodologia de concepção estratégica e desenvolvimento de modelos de negócios. Modelo de negócios tradicional. Tecnologias e novos modelos de negócios. Modelos de negócios cooperativos. Modelagem de negócios por meio do quadro canvas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DORNELAS, José; BIM, Adriana; FREITAS, Gustavo, USHIKUBO, Rafaela. Plano de Negócios com modelo canvas : Guia prático de avaliação de ideias a partir de exemplo. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015. OSTERWALDER, Alexander. Inovação Em Modelos de Negócios: Business Model Generation . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR MUNHOZ, Anny et. al. Coworking e crowdsourcing : como modelos de negócios inovadores influenciam no desenvolvimento de <i>start-ups</i> . São Paulo: XVI SemeAd, FEA/USP, 2013. Disponível em: < http://sistema.semead.com.br/16semead/resultado/trabalhosPDF/1079.pdf > Acessado em 07/08/2019. SEBRAE, O quadro de modelos de negócios : Um caminho para criar, recriar, e inovar em modelos de negócios. Disponível em: < http://www.sebraecanvas.com.br/downloads/cartilha_canvas.pdf >. Acessado em: 07/08/2019.		

COMPONENTE CURRICULAR Elaboração de Plano de Negócios		SALA 17
PROFESSOR Estevão Cristian da Silva Leite Denise Loyola Silva Monteiro		SIAPE 2306000 2317008 2306000
DIAS DA SEMANA A ser definido em Edital Público	HORÁRIO A ser definido em Edital Público	QT. HORAS/AULA 51h
EMENTA		
CONTEÚDOS A importância do planejamento. Ferramentas para elaboração do Plano de Negócios. Estrutura do Plano de Negócios. Sumário Executivo. Conceito de Negócio. Mercado e competidores. Equipe e gestão. Produtos e serviços. Estrutura e operações. Marketing e vendas. Estratégia de crescimento. Finanças. Anexos. Capital Fixo. Capital Inicial. Capital de Giro. Capital Próprio. Capital de Terceiros (3F). Investidor-anjo. Financiamento Coletivo (<i>Crowdfunding</i>). Financiamento Público (BNDES, microcrédito e outros). <i>Venture Capital e Private Equity</i> . IPO. Financiamento Bancário. Visita Técnica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : Transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.		

FERREIRA, O. M. **Fontes de captação de recursos financeiros – reembolsáveis ou não – para seus empreendimentos**. Novo Hamburgo: Feevale, 2009.

SEBRAE. **Como elaborar um plano de negócios**. Brasília: SEBRAE, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALIM, C. S. **Construindo planos de empreendimentos**: negócios lucrativos, ações sociais e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SALIM, C. S.; HOCHMAN, N.; RAMAL, A. C.; RAMAL, S. A. **Construindo planos de negócios**: todos os passos para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC (Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 19 de dezembro de 2018), a avaliação será contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e articulada ao projeto pedagógico da Instituição, considerando-se as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. A avaliação se dará por meio da utilização de, no mínimo, 2 (dois) instrumentos por componente curricular, a fim de orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo.

Será considerado aprovado o educando que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas, segundo os Art.36 e 37 do regulamento acima citado.

14. CERTIFICAÇÃO

De acordo com o Art. 40, o IFRJ conferirá certificados de FIC (Formação Inicial e Continuada referentes aos cursos que ministra, observada a legislação em vigor, a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas, em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizadas aos cursos FIC. Após conclusão do curso o estudante receberá o certificado de qualificação profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada de Microempreendedor Individual, com carga horária de 165 horas.

15. INFRAESTRUTURA

Para a realização do curso são necessários: uma sala de aula com quadro branco, equipada com projetor e computador, 40 mesas e cadeiras de uso individual; biblioteca, contendo obras referentes à temática do curso; laboratório de Informática com acesso à internet.

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Com o intuito de dar continuidade às ações desenvolvidas pelo IFRJ *Campus* Belford Roxo, no sentido de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, a equipe de Coordenação Técnico Pedagógica (COTP) desenvolverá, em parceria com todos os setores do *Campus* e com os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) e o de Diversidade (NDIVA), ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão. Os estudantes poderão contar também com os horários de atendimento individualizado com os professores de cada componente curricular – desde que sejam agendados previamente de acordo com a disponibilidade professor.

17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

As despesas do curso estão providas dentro da matriz orçamentária do campus com custeio.

18. BIBLIOGRAFIA

CARDOSO, Univaldo Coelho. **APL: arranjo produtivo local.** / Univaldo Coelho Cardoso, Vânia Lúcia Nogueira Carneiro, Édna Rabêlo Quirino Rodrigues. – Brasília: Sebrae, 2014.

DORNELAS, J.C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 5ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC.2015.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo.** 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

PAINEL REGIONAL – Baixada Fluminense – Observatório SEBARE/RJ – Disponível em<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Anexos/Sebrae_INFREG_2014_BaixadaFlum.pdf> Acesso em 30/04/2019.

PAINEL REGIONAL – Baixada Fluminense – Observatório SEBRAE/RJ – Os pequenos negócios em foco. Disponível em<

http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Menu%20Institucional/Sebrae_INFREG_2013_BaixadaFlum.pdf> Acesso em 30/04/2019.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. **Microempreendedores no Brasil**: estatísticas. 2019. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatisticas>>. Acesso em 27/04/2019.

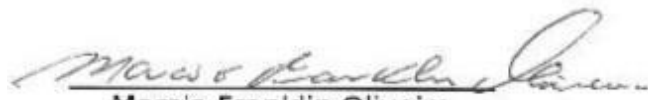
SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

ANEXO



Proposta de viabilidade do curso

Eu, Márcio Franklin Oliveira, Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo, declaro estar ciente da proposta do curso FIC Microempreendedor Individual, proposto por Estevão Cristian da Silva Leite, coordenado por Flávio Glória Caminada Sabrá, apresentada à Pró-Reitoria de Ensino e solicito ao Conselho Acadêmico de Ensino Técnico especial atenção ao pedido ora apresentado.



Marcio Franklin Oliveira

Diretor de Implantação

Marcio Franklin Oliveira

Diretor
IFRJ - CBR
Matrícula SIAPE 2780646